



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r3	
Local: EMEF Perimetral – Av Hebe Camargo,299	Data: 25.07.2019, 8h30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea S (volunt)
Pauta: Urbanização e Zeladoria	Folha: 1 /2

Participantes: conforme lista de presença anexa (arquivada no PECP)		
DESCRIÇÃO		
1. Leitura da ata da reunião de 30.05.2019: feita por Adriana S., Monica M. e Andrea S. As correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site www.paraisopolis.org depois que ele voltar a operar (fora do ar desde 16/jun/19).	Monica	10.08.19
<p>2.1 Pauta: Urbanização. Paraisópolis/ Habitação foi apresentado por Katia P./ SEHAB e o anexo estará disponível no site www.paraisopolis.org, depois que ele voltar a operar.</p> <p>Trabalho Social da equipe de técnicos sociais. Conforme Portaria nº464/2018, acontece a partir de estudos nas áreas: social, econômica, produtiva, ambiental e político institucional. Visa promover o exercício da participação e inserção social das famílias com políticas públicas, para melhoria da qualidade de vida, sustentabilidade dos bens, equipamentos e serviços implantados. A SEHAB iniciou estudo diagnóstico na comunidade de Paraisópolis em 2004 (15 anos).</p> <p>Diretrizes do Trabalho Social em Habitação: Objetivo: promover participação em processos de decisão, implantação, manutenção e acompanhamento de bens e serviços.</p> <p>Eixos do Trabalho Social em Habitação: 1. Mobilização, organização e fortalecimento social; 2. Acompanhamento e gestão social de intervenção; 3. Educação ambiental e patrimonial; 4. Desenvolvimento socioeconômico. Katia lembra que o país vive momento crítico, mas continuam acompanhando famílias no Plantão Social sobre as políticas implantadas e outras a implantar. Reforça que há muito o que fazer em Paraisópolis mas já fizeram várias intervenções. Dependem do auxílio de outras secretarias nas áreas ocupadas (córregos, nascentes, terrenos...), há questões ambientais a serem trabalhadas, lembrando que a situação é extremamente delicada a ponto de pessoas precisarem de auxílio para entendimento sobre hábitos higiênicos. São muitos os desafios ao desenvolver atividades com a comunidade que já apresenta dificuldade econômica. Esbarram em custos, riscos de acidentes, deve-se pensar na acessibilidade e em todas as fases da vida: infância, juventude, adulta e idosa. Ao se adquirir uma moradia há custos ao morador que não existiam antes, sendo assim precisam ter certa autonomia econômica para honrar suas contas (água, luz, condomínio, manutenção, IPTU, etc)</p> <p>Como se efetiva o Trabalho Social: “No Plantão Social esclarecemos dúvidas, orientação para procura de vaga de emprego, apropriação para fortalecimento. Hoje em Paraisópolis há por volta de 4.400 famílias no auxílio-aluguel (R\$400,00/mes) e outras que chegam por encaminhamentos da Assist. Social.”</p> <p>Participação Popular: Muito importante ressaltar que a participação e controle social é realizada pelos Conselhos Municipais: Cons. Munic de Habitação e Cons. Munic de ZEIS. As casas são cada vez menores, é necessária qualificação real dos espaços e utilização e apropriação adequada pelos moradores. Importante ressaltar que a comunidade deve se mobilizar para conseguir equipamentos, é preciso fortalecer lideranças. A comunidade pode ter advogado contratado. Exemplo: o Projeto Terra tem 3 modalidades de atendimento: terreno para construção, Embrião (sistema sanitário) e prédios. Após algumas reuniões ajustaram área de habitação com tamanhos menores para que todos pudessem morar lá e se ter um reconhecimento dos habitantes. Era uma região de mangue com muitos pescadores, houve adequação da área com foco na economia local. Adriana S/CRAS: possuem dados estatísticos e a população consegue acessar a defensoria pública caso necessitem. Katia/SEHAB comenta que os documentos viram processos e estes chegam à população. O sentimento da população vem mudando: mais que ser proprietário de uma casa, querem um lugar para sua família morar. Há muitos problemas com reocupação e hoje as construções são mais elaboradas e de alvenaria. Adriana/CRAS pergunta de quem é a área que está ocupada na av. Hebe Camargo sentido parque Burle Marx, depois de passar o CEU Paraisópolis. Katia explica que a maior parte de Paraisópolis são áreas particulares. É necessária uma intervenção por processo da subprefeitura, a SEHAB não faz zeladoria ou guarda de áreas. Na intervenção uma construção é responsável. Anteriormente na lei, a família era retirada, recebia apoio, era gerado um processo que ia para análise, tinha-se um parecer e caso aprovado ia para inscrição na Unidade Habitacional (UH) provisório ou definitivo. Katia reforça a importância da participação social nos conselhos municipais, formados pelo poder público e sociedade civil. Marcelo I/Ong Skate Solidário questiona o funcionamento do CG e lamenta a falta de reconhecimento do poder público pelos representantes da sociedade civil. Katia: para participar de CG pelo poder público é exigido que o colaborador tenha Registro Funcional e, portanto, seja concursado, o que atualmente é raro. Apesar das falhas, as conquistas até hoje foram fruto de muito empenho e atendimento por parte da secretária. Os conselhos estaduais e municipais regulam para onde vai o recurso de toda a cidade, O Conselho Munic das ZEIS tem aproximação com a comunidade onde tem a ação e os moradores fazem parte. Quanto ao auxílio-aluguel, a portaria 131/15 regula este benefício. A P68 tem a revogação de auxílio-aluguel para vulnerabilidade. A realidade hoje mostra que há pessoas cadastradas desde 2014 que deixaram suas casas ou evadiram-se. O auto de interdição tem objetivo de declarar à família que a área ocupada está em risco, é um aviso. Em junho ocorreram mudanças no entendimento de “vulnerável”, violência doméstica, crianças em abrigos, deficiência, entre outros. Tinha</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r3	
Local: EMEF Perimetral – Av Hebe Camargo,299	Data: 25.07.2019, 8h30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea S (volunt)
Pauta: Urbanização e Zeladoria	Folha: 2 /2

<p>um BPC que não dava para pagar todas as contas, por exemplo no momento de uma enchente, entra água na casa e perde os móveis, deve se buscar o CRAS através da P 131/15 para auxílio-aluguel provisório; após um ano passa por revisão e se aprovado tem direito a mais um ano e fim. A regulamentação fundiária está com uma nova lei para facilitar. Leonardo/Cons Tutelar Butantã pergunta como ficam os terrenos invadidos e a zeladoria, Katia explica novamente que é a subprefeitura a responsável pelas áreas afetadas. AS ZEIS não são apenas em áreas públicas. Desde 2011 tentam recurso de banco internacional. Marcelo comenta que a comunidade perdeu muitos espaços públicos para as ocupações. Katia comenta que a reunião do CG teve participação dos conselheiros, grupo pequenos e participativos. Na 1ª reunião deste ano avançou bastante quanto ao novo Regimento Interno. Muitas vezes os técnicos são atropelados pela falta de verbas. Guga fala que precisamos fortalecer moradores e a UMCP não participa de forma efetiva.</p> <p>D.Neusa/UBS I pergunta sobre a situação do Córrego do Antonico e Katia disse que o prefeito aponta que há' um estudo em andamento sobre o trabalho no córrego. Na Sehab há um processo do córrego, porém hoje não tem verba; a ideia é que entre como prioridade assim que for possível retomá-la. Não é possível fazer só um pequeno trecho e sim toda a extensão do córrego. Leonardo/Cons Tutelar comenta ter feito de tudo para evitar a invasão. Monica M/Casa da Amizade pede para a SEHAB explorar em próxima pauta o assunto sobre áreas invadidas para estacionamento. Nota pós-reunião: em entrevista à Radio Nova Paraisópolis em 5/jul/19 o Prefeito Bruno Covas informou que o investimento requerido para canalização do Antonico é da ordem de R\$ 150 milhões para obra e outros R\$ 150 milhões para moradia definitiva de 1200 famílias a serem relocadas em função da obra.</p>		
<p>Inspere: Alunos da disciplina "Design em Contextos Sociais" da faculdade INSPER, apresentaram seu projeto "Como conectar Paraisópolis" (1 entre 8 projetos elaborados com o foco na comunidade de Paraisópolis). Tiveram vivência na comunidade durante o mês de julho e perceberam relação dos moradores da comunidade com o bairro Morumbi, levantaram as 51 instituições públicas e privadas e identificaram uma estrutura sólida de promoção à qualidade de vida. Entender como as instituições compartilham suas informações entre si e com a comunidade. Estudar melhor os impactos, gerar estatísticas e promover futuros investimentos com base nas principais necessidades e apontar oportunidades. Lembrando que cada instituição tem seu sistema de cadastro, pensam em elaborar uma plataforma em rede onde todos poderiam cadastrar seus beneficiários, onde as informações se cruzariam. Seriam 3 fases: 1º comunicação entre as OCS's (Organização da Sociedade Civil). 2º abrir cadastro dos moradores, 3º levantar investidores. A ideia hoje é apresentar o projeto ao Fórum Multientidades para levantar o que as instituições entenderiam ser interessante para constar na plataforma do Projeto. Foi distribuído material de comunicação do grupo de alunos: Aline/USP, Artur/USP, Beatriz/Inspere, Luana/UNIP, Pedro/Einstein, Tatiana/Einstein. Pediram para os presentes na reunião responderem ao link tiny.cc/dcs2019 ainda hoje para que fechem o projeto a ser apresentado no fechamento no dia seguinte (em 26.07) no teatro do CEU Paraisópolis.</p>		
<p>3. Informes:</p> <p>3.1 Empreendimento Sanfona: Total de 399 UHS, previsão de entrega de 50 UHS no 1º sem de 2020</p> <p>3.2 Conselho Gestor de ZEIS Paraisópolis: reuniões bimestrais na segunda 2ª f do mes , próx. em 12.08.19, local a confirmar.</p> <p>3.3 Contação de Histórias: Marcia/Pró-Saber sábado às 11h</p> <p>3.4 Vacinação: ACS Neusa divulga campanha de vacinação a partir de 24.07.19 nas UBS's e extra muro para: crianças de até 6a-11m, jovens de 15-29anos, todos as pessoas que não tenham comprovante de vacinação ou c/ carteirinha incompleta, lembrando que de 1ano a 29 anos deve ter 2 doses e nascidos a partir de 1960 até 30 anos precisam receber 1 dose. Operação limpeza e bloqueio na residência e trabalho do caso: neste caso vacinação indiscriminada a todas as idades a partir de 6m, independente de quantas doses a pessoa já tomou na vida. No próximo sábado Dia D-Sarampo, Caxumba e Rubéola. A campanha da Febre Amarela teve baixa adesão. Há muitos casos de Sarampo em Paraisópolis, entre os dias 10.07 e 24.07 apenas na UBSI tivemos 623 pessoas vacinadas.</p> <p>3.5 Projeto Vida Plena do Idoso: Neusa/UBSI Início na Rede do Idoso</p> <p>3.6 Inscrições cursos PECP: Auxiliar Administrativo e Aux. de Escritório, inscrições nos dias 19 e 20.08, 8h-10h30, 13h-15h30 Recepção Casa1, Capacitação Profissional em Gastronomia (Aux Cozinha, Confeitaria, Chocolateria, Padaria): maiores de 18anos, inscrições de 05 a 08.08.19, 8h-10h30, 13h-15h30</p> <p>3.7 Festa para crianças na Praça é Nossa: Brizola comunica evento com artes e diversas atividades e convida voluntários a participarem</p> <p>3.8 Reunião Ampliada da Saúde: Guga informa e convida a participarem da reunião que será no CAPS</p> <p>3.9 Aniversário 25 anos do Fórum Multientidades: Monica M. sugere ao GT Esportes a realização de um Evento Esportivo como um Campeonato (CopaMulti).</p> <p>3.10 MC 2019: MonicaM/CA comenta sobre o encontro sócio-educativo sobre BNCC p/ E.M. das escolas de Paraisópolis. Enviará convite para devolutiva do ENEM e recomendações sobre Redação.</p>		<p>jul/17 27/jul/19</p> <p>14/ago/19 (14-16h)</p>
<p>4. Próxima reunião Local: Central de Triagem Paraisópolis/ Coopercaps (em frente à EMEI R.Burle Marx, Rua Irapará)</p> <p>Pauta: MEIO AMBIENTE- RESÍDUOS</p>	<p>todos</p>	<p>29.08.19 8h30</p>